



# Agrupamento de Escolas Verde Horizonte Plano Estratégico de Melhoria 2017-2021



**Anexo 5 ao Projeto Educativo  
(Plano Estratégico de Melhoria)**

# Índice

## Nota Prévia

<b>1 - Introdução</b>	<b>3</b>
<b>2 - Pontos fortes e áreas de melhoria</b>	<b>4</b>
<b>2.1.1 - Resultados</b>	<b>4</b>
<b>2.1.2 - Prestação do Serviço Educativo</b>	<b>4</b>
<b>2.1.3 - Liderança e Gestão</b>	<b>4</b>
<b>3 - Áreas prioritárias de melhoria</b>	<b>6</b>
<b>3.1 - Eixo de Melhoria 1 - Fatores explicativos do (in)sucesso;</b>	<b>7</b>
<b>3.2 - Eixo de Melhoria 2 - Avaliação;</b>	<b>9</b>
<b>3.3 - Eixo de Melhoria 3 - Supervisão da Prática Letiva.</b>	<b>11</b>
<b>4 - Conclusão</b>	<b>13</b>

## Nota prévia

*“Espera-se que o processo de avaliação externa fomente e consolide a autoavaliação e resulte numa oportunidade de melhoria para o Agrupamento, constituindo este documento um instrumento de reflexão e de debate. De facto, ao identificar pontos fortes e áreas de melhoria, este relatório oferece elementos para a construção ou o aperfeiçoamento de planos de ação para a melhoria e de desenvolvimento de cada escola, em articulação com a administração educativa e com a comunidade em que se insere.”*

In Relatório da Avaliação Externa das Escolas 2016 - 2017 - Agrupamento de Escolas Verde Horizonte

## 1 - Introdução

Sabendo bem que a Avaliação Externa das Escolas pretende ser um processo útil para o desenvolvimento e melhoria de cada escola e o Agrupamento de Escolas Verde Horizonte pretende aproveitar todas as oportunidades para melhorar processos, desempenhos e, conseqüentemente, resultados o presente Plano de Melhoria assume-se, assim, como mais uma excelente oportunidade para olhar de forma abrangente e formal para o nosso Agrupamento e fazer com que melhore nas áreas onde detetámos ou foram apontadas fragilidades.

O Plano de Melhoria do Agrupamento insere-se, assim, numa estratégia de ação de melhoria continuada, com o enfoque no reforço e na consolidação das práticas e na definição de estratégias consistentes que promovam uma melhoria dos desempenhos (individuais e coletivos) e dos resultados escolares. A elaboração do presente plano de ação para a melhoria teve como ponto de partida e referência, o relatório da avaliação externa da Inspeção- Geral da Educação e Ciência (IGEC), cuja intervenção decorreu entre os dias 21 e 24 de novembro de 2016 e, ainda, os seguintes documentos: o Projeto Educativo, o Regulamento Interno, o Relatório de Autoavaliação, o Projeto de Intervenção

do Diretor, o Plano de Desenvolvimento de Currículo do Agrupamento e o Plano de Ação Estratégica de Promoção do Sucesso Educativo.

## 2 - Pontos fortes e áreas de melhoria

2.1 O relatório elaborado pela Equipa de Avaliação Externa reconheceu que o trabalho realizado no Agrupamento, nas três áreas em análise, é de muita qualidade tendo a avaliação de Muito Bom concretizado o reconhecimento da qualidade do trabalho desenvolvido

### 2.1.1 - Resultados

*“Em conclusão, a ação do Agrupamento tem produzido um impacto consistente e acima dos valores esperados na melhoria das aprendizagens e dos resultados dos alunos e nos respetivos percursos escolares. Os pontos fortes predominam na totalidade dos campos em análise, em resultado de práticas organizacionais generalizadas e eficazes. Tais fundamentos justificam a atribuição da classificação de **MUITO BOM** no domínio **Resultados.**”*

### 2.1.2 - Prestação do serviço educativo

*“Em conclusão, a ação do Agrupamento tem produzido um impacto consistente e acima dos valores esperados na melhoria das aprendizagens e dos resultados dos alunos e nos respetivos percursos escolares. Os pontos fortes predominam na totalidade dos campos em análise, em resultado de práticas organizacionais generalizadas e eficazes. Tais fundamentos justificam a atribuição da classificação de **MUITO BOM** no domínio **Prestação do Serviço Educativo.**”*

### 2.1.3 - Liderança e gestão

*“Em conclusão, a ação do Agrupamento tem produzido um impacto consistente e acima dos valores esperados na melhoria das aprendizagens e dos resultados dos alunos e nos respetivos percursos escolares. Os pontos fortes predominam na totalidade dos campos em análise, em resultado de*

*práticas organizacionais generalizadas e eficazes. Tais fundamentos justificam a atribuição da classificação de **MUITO BOM** no domínio **Liderança e Gestão.**”*

2.2 - No mesmo relatório “A equipa de avaliação realça os seguintes pontos fortes no desempenho do Agrupamento:

*- A diversificação das ofertas formativas e a implementação de medidas potenciadoras do sucesso, numa perspetiva de formação integral e de melhoria dos resultados escolares;*

*- A implementação de parcerias ativas com diversas entidades, em particular com a Câmara Municipal, com reflexos na qualidade do serviço prestado e no potenciar da interação com a comunidade;*

*- O desenvolvimento de uma política educativa baseada na cooperação e nas relações interpessoais, assente numa visão e missão bem definidas, capaz de criar uma cultura organizacional distintiva;*

*- A valorização da excelência como uma marca do Agrupamento, colocando todos os recursos ao serviço da comunidade escolar e diversificando os contextos educativos;*

*- A forte liderança da direção na fixação das intenções educativas e no acompanhamento da sua realização, como garante da unidade e do fio condutor de atuação do Agrupamento.”*

3.3 “- A equipa de avaliação entende que as áreas onde o Agrupamento deve incidir prioritariamente os seus esforços para a melhoria são as seguintes:

*- A identificação clara dos fatores explicativos do (in)sucesso, inerentes aos processos de ensino e de aprendizagem e o maior investimento em estratégias que promovam a melhoria sustentada dos desempenhos dos alunos, em particular no 1.º e no 2.º ciclos;*

- A valorização da avaliação formativa de forma sistemática, no respeito pela sua essência, diferenciando-se do cariz sumativo que frequentemente lhe é atribuído;

- A implementação de mecanismos formais de acompanhamento e supervisão da prática letiva, para além das reuniões de departamento curricular e de grupo de recrutamento e das práticas colaborativas entre os docentes, nomeadamente através da apropriação e conseqüente incremento da aula partilhada.”

### 3 - Áreas prioritárias de melhoria

Como a ação do Agrupamento “*tem produzido um impacto consistente e acima dos valores esperados na melhoria das aprendizagens e dos resultados dos alunos e nos respetivos percursos escolares. Os pontos fortes predominam na totalidade dos campos em análise, em resultado de práticas organizacionais generalizadas e eficazes*” o presente Plano de Melhoria não corta radicalmente com os planos, projetos e práticas que o Agrupamento tem implementado mas apenas acolhe as críticas/recomendações da Equipa de Avaliação Externa no sentido de tornar ainda mais eficaz a nossa ação com vista ao sucesso dos alunos.

Neste contexto, foram definidos três Eixos de intervenção:

- Fatores explicativos do (in)sucesso;
- Avaliação;
- Supervisão da Prática Letiva.

### 3.1 - Eixo de Melhoria 1 - Fatores explicativos do (in)sucesso;

Ponto fraco a Melhorar	- A identificação clara dos fatores explicativos do (in)sucesso, inerentes aos processos de ensino e de aprendizagem e o maior investimento em estratégias que promovam a melhoria sustentada dos desempenhos dos alunos, em particular no 1.º e no 2.º ciclo
------------------------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

Ações a Desenvolver	Indicadores de Medida	Metas	Calendarização			
			17/18	18/19	19/20	20/21
1 - Analisar de forma mais sólida os processos individuais (resultados académicos e informações socioeconómicas) com consequências/alterações no processo de ensino/aprendizagem.	Nº de Conselhos de Turma que analisem os P- I. dos alunos	1 x por ano	✓	✓	✓	✓
2 - Monitorizar analítica, profunda e amplamente os resultados através dos vários órgãos do Agrupamento (Grupo disciplinar, Departamento, Conselho de Turma, Observatório de Qualidade Conselho Pedagógico, Relatório da Rede Escxel e Conselho Geral) para agir de forma, cada vez mais precoce, nos alunos com dificuldades.	Nº de Ações de monitorização	1x no início de cada período letivo em relação ao período anterior	✓	✓	✓	✓
3 - Adequar, ainda mais, as ofertas educativas aos interesses dos alunos no Ensino Secundário.	Nº de alunos que se matricularam na sua 1ª opção	95%	✓	✓	✓	✓
4 - Aumentar o compromisso dos Encarregados de Educação no percurso escolar dos seus educandos, concretizando a 3ª medida do Plano de Ação Estratégica de Promoção do Sucesso Escolar.	Percentagem de E. E. que contactam, pessoalmente, o Diretor de turma ou PTT 1x por período	80%	✓	✓	✓	✓

5 - Apresentar, pelo Diretor de turma, o Regulamento Disciplinar do Agrupamento.	Nº de apresentações	1x no início do ano letivo	✓	✓	✓	✓
6 - Implementar um mecanismo (contacto personalizado/inquérito/entrevista) que permita verificar o percurso dos alunos que saíram do Agrupamento por terem concluído o ensino básico ou secundário ( regular ou profissional).	Percentagem de alunos contactados	95%	✓	✓	✓	✓
7 - Monitorizar, pelo Observatório de Qualidade, o grau de satisfação da Comunidade Educativa.	Percentagem de satisfeitos	70%	✓	✓	✓	✓
8 - Realizar reuniões entre os professores das AEC(s) e os professores do 1º Ciclo.	Nº de reuniões	1 x por período	✓	✓	✓	✓
9 - Reforçar de articulação interdepartamental.	Nº de reuniões de articulação	1 x por ano	✓	✓	✓	✓
10 - Avaliar (pelos alunos) no final de cada período o processo de ensino/aprendizagem em todas as disciplinas.	Nº de avaliações	1 x por período				



## 3.2 - Eixo de Melhoria 2 - Avaliação;

Ponto fraco a Melhorar	- A valorização da avaliação formativa de forma sistemática, no respeito pela sua essência, diferenciando-se do cariz sumativo que frequentemente lhe é atribuído;
------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

Ações a Desenvolver	Indicadores de Medida	Metas	Calendarização			
			17/18	18/19	19/20	20/21
1 - Sensibilizar/alertar/formar os professores para a importância de adequar as atividades aos ritmos e capacidades dos alunos e não ensinar para um, teórico, aluno médio.	Nº de ações desenvolvidas	1 x por ano	✓	✓	✓	✓
2 - Criar e colocar em funcionamento as ofertas de complemento de currículo e de apoio com várias vertentes (tutorias, esclarecimento de dúvidas e preparação para as provas finais e os exames).	Nº de ofertas colocadas em funcionamento	2 ofertas por ano de escolaridade/ano letivo	✓	✓	✓	✓
3 - Implementar parcerias pedagógicas nas disciplinas cujo resultado seja inferior à meta do PE.	Nº de parcerias	1 x por ano	✓	✓	✓	✓
4 - Implementar metodologias/ações que facilitem a concentração dos alunos nos 1º e 2º Ciclos.	Nº de ações	1 por ano de escolaridade/ano letivo	✓	✓	✓	✓

5 - Implementar uma cultura de avaliação diagnóstica mais eficaz.	Nº de ações que visem a implementação	1 x por ano	✓	✓	✓	✓
6 - Monitorizar a aplicação dos critérios de avaliação aprovados pelo Conselho Pedagógico.	Nº de monitorizações	1 x por ano	✓	✓	✓	✓
7 - Melhorar os instrumentos e práticas de avaliação;	Nº de ações	2 por ano	✓	✓	✓	✓
8 - Elaborar anualmente, em articulação com o CFAE Alto Tejo, um plano de formação (docente e não docente) que articule necessidade e vontade de efetuar formação.	Percentagem de docentes e não docentes em formação	80% dos que solicitarem	✓	✓	✓	✓

### 3.3 - Eixo de Melhoria 3 - Supervisão da Prática Letiva.

Ponto fraco a Melhorar	- A implementação de mecanismos formais de acompanhamento e supervisão da prática letiva, para além das reuniões de departamento curricular e de grupo de recrutamento e das práticas colaborativas entre os docentes, nomeadamente através da apropriação e conseqüente incremento da aula partilhada.”
------------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

Ações a Desenvolver	Indicadores de Medida	Metas	Calendarização			
			17/18	18/19	19/20	20/21
1 - Promover o funcionamento regular de reuniões setoriais entre docentes do mesmo grupo e entre docentes da mesma turma, para partilha de materiais, atividades, e experiências estratégicas e instrumentos de aferição.	Nº de reuniões	2 x por ano	✓	✓	✓	✓
2 - Implementar hábitos de partilha entre ciclos através da troca de materiais, reuniões em conjunto, lecionação de ciclos diferentes.	Nº de ações de partilha	1 por ano por professor	✓	✓	✓	✓
3 - Elaborar e aplicar testes comuns a nível de escola para todos os anos de escolaridade.	Nº de testes aplicados	1 x por ano	✓	✓	✓	✓
4 - Monitorizar e acompanhar as práticas pedagógicas - partilha de sala de aula.	Nº de partilhas	1 x por ano para todos os professores	✓	✓	✓	✓

5 - Monitorizar as planificações disciplinares e a sua execução de modo a assegurar o currículo nacional.	Nº de monitorizações	1 x por período	✓	✓	✓	✓
6 - Definir ao nível dos departamentos curriculares/áreas disciplinares um documento com as estratégias pedagógicas estruturantes a privilegiar.	Nº de estratégias estruturantes	80% das estratégias definidas	✓	✓	✓	✓
7 - Aumentar os tempos específicos para trabalho cooperativo docente.	Nº de horas para trabalho cooperativo	Aumento de 5% ao ano	✓	✓	✓	✓
8 - Recuperar conhecimentos e capacidades criando estratégias de remediação conjunta.	Nº de estratégias implementadas	3 por ano	✓	✓	✓	✓

## 4. Conclusão

“A quem navega sem destino nenhum vento é favorável”

Séneca

As medidas apresentadas foram/serão integradas no planeamento estratégico do Agrupamento, servindo de suporte estruturante para a elaboração do Plano Anual de Atividades 2017/2018, constituindo-se, ainda, como indicadores para que os vários órgãos de gestão, (Conselho Geral, Conselho Pedagógico, Departamentos Curriculares, Áreas Disciplinares e Conselhos de Turma), organizem o seu trabalho de reflexão, de planeamento e de definição dos respetivos planos de ação.

Aprovado no Conselho Pedagógico realizado em 04 de setembro de 2017

Aprovado no Conselho Geral realizado em 26 de setembro de 2017

Mação, 26 de setembro de 2017

O Diretor,  
José António Almeida